

Desafios de Estudantes Indígenas à Permanência na Universidade Federal do Pará

GABRIEL SILVA BRAGA¹

DENISE MACHADO CARDOSO²



INTRODUÇÃO

A organização de associações formais nos motes da burocracia do Estado permitiu a articulação nacional com outros povos indígenas, o que foi responsável por forjar diversas lideranças para o movimento. Houve um fortalecimento das lutas unificadas cujo objetivo era a conquista contínua de direitos, a exemplo do ensino superior – objeto de estudo deste trabalho (BANIWA, 2006). Como enfatiza Pimentel (2019), sabemos que a universidade foi criada para atender uma parcela específica da sociedade, a qual sempre teve acesso à educação de qualidade e recursos econômicos, ou seja, uma parcela elitista.

OBJETIVO E METODOLOGIA

Nesse sentido, este trabalho busca analisar quais os desafios à permanência estudantil indígena enfrentados na graduação. Para tal, iniciamos a pesquisa a partir de levantamento bibliográfico de artigos, revistas e notícias para embasamento teórico. Logo após, realizamos entrevistas e conversas com os discentes da Associação dos Povos Indígenas Estudantes da Universidade Federal do Pará. (APYEUFPA), em que foram entrevistadas 05 pessoas de diferentes institutos de ensino (ILC, ITEC, IFCH e ICS).

RESULTADOS

Após a realização das entrevistas, percebemos traços comuns entre os desafios enfrentados pelos discentes, os quais seguem no quadro construído abaixo:

Discentes	Principais Desafios Relatados
Discente 01 – ILC	Despreparo institucional para receber os discentes indígenas; burocracia em editais
Discente 02 – IFCH	Racismo acadêmico, em função dos seus conhecimentos (não interculturalidade)
Discente 03 – ITEC	Comentários racistas em relação a sua cultura
Discente 04 – ITEC	Exclusão por parte de professores e alunos em sala de aula
Discente 05 – ICS	Dificuldades financeiras com o curso, em que os gastos não foram cobertos pela assistência estudantil

Fonte: BRAGA; CARDOSO, 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o ingresso de indígenas nas universidades foi um passo imprescindível para a garantia de direitos e apontou um espaço estratégico para as lutas e articulação nacional do movimento indígena. Nesse sentido, é necessário pensar mecanismos para o bem viver dessas populações no ambiente acadêmico, cursos de preparação para professores, além trabalhar a interculturalidade na graduação dos discentes da instituição.

REFERÊNCIAS

- BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. **Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/LACED/Museu Nacional. 2006.
- PIMENTEL, A.C.V. **Ações afirmativas e os desafios de estudantes quilombolas para sua permanência na Universidade Federal do Pará: o que dizem os protagonistas**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades, Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, 2019.

¹ DISCENTE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA UFPA
E-MAIL: GABRIEL.BRAGA@IFCH.UFPA.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
(FACS/IFCH), DA UFPA
E-MAIL: DENISEANTROPOLOGIA@GMAIL.COM